



Relato Policial

A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS SIMILARES DE SEGURANÇA EM DUAS ÁREAS COM RESULTADOS DIFERENTES

Luis Alberto Pacheco*

Gostaria de tratar, neste trabalho, da utilização de táticas preventivas implementadas em duas áreas policiais diferentes, mas no mesmo estado, que geraram resultados diferentes. Trata-se das comunidades de La Morita e Tejerías do Estado de Aragua.

De um modo geral, ao começar a dirigir uma delegacia policial, o oficial que a administra deve conhecer a problemática de delitos da área, as características da população e a geografia que a configura, a fim de criar planos e estratégias de segurança de acordo com as necessidades requeridas pela comunidade, sempre sujeitas ao cumprimento do marco legal e respeitando os princípios que regem os direitos humanos.

La Morita é uma comunidade localizada ao leste da cidade de Maracay, dentro do município de Francisco Linares Alcántara, com 32.321 habitantes, segundo o último censo do ano de 1991, e com uma superfície de 9,8 Quilômetro quadrados. Com o tempo, esta comunidade se converteu e uma área urbana, ainda que persistam alguns assentamentos agrícolas de plantações de mandioca e banana. Passa, pelo povoado, uma importante artéria viária, a auto-estrada Regional do Centro, uma das principais vias do país para o transporte de matéria prima de muitas empresas.

Existem várias agências bancárias, centros comerciais e grandes lojas de departamentos. Na região também nasceram alguns bairros por invasões de terrenos baldios. A produção desta área está distribuída em todos os níveis (primário, secundário e terciário), a economia existente é formal e informal, o que denota diariamente constante mobilização de dinheiro em todos os níveis. As pessoas foram muito participativas e estiveram dispostas a desenvolver programas e atividades comunitárias que favoreciam o bem comum. Os políticos não utilizaram a polícia como um instrumento de poder, pelo contrário, deixavam-se assessorar e era a polícia que orientava as políticas de segurança pública.

* Subcomissário do Corpo de Segurança e Ordem Pública do estado de Aragua, chefe da Comisaria policial de Magdaleno.

Tejerías, por sua vez, está localizada na área oeste do estado de Aragua. Tem uma população de 34.084 habitantes e uma superfície de 112 Quilômetros quadrados. Faz limite com o estado de Miranda ao norte, com El Concejo ao sul, com a auto-estrada Regional do Centro ao leste e, ao oeste, com o estado de Miranda. Tejerías é considerada uma cidade industrial já que ali se encontra uma grande parte das usinas de processamento de matéria prima e seu relevo é montanhoso. Está mais distante da capital e é uma ponte de acesso entre os estados de Aragua e Miranda, o que permite que os delinqüentes escapem facilmente das autoridades estatais. Mesmo sendo Tejerías uma região agroindustrial, não denota muita mobilização de dinheiro como em La Morita, pois só há três agências bancárias que são somente sucursais. As pessoas não tiveram muita disposição para participar dos assuntos que a todos correspondem e os políticos utilizaram a polícia como um instrumento de poder.

Os problemas mais graves tanto em La Morita quanto em Tejerías eram a escassa presença policial naqueles setores não asfaltados e poucos serviços públicos, além do patrulhamento nulo nas comunidades com becos e calçadas, bem como nas áreas comerciais. A maior quantidade de delitos ocorria nos colégios, dentro das instalações e em torno das mesmas, entre os quais podem ser citados: a) roubos (com armas de fogo, armas brancas), b) venda e distribuição de substâncias entorpecentes e psicotrópicas, c) lesões, d) enfrentamentos entre facções, e) furto de veículos, f) violência familiar, g) porte ilícito de armas e distribuição ilegal. As pessoas tinham medo de fazer denúncias junto às instituições policiais por temor de que a informação vazasse e também pelo alto índice de maus-tratos por parte de alguns funcionários aos moradores da região. As áreas montanhosas de Tejerías eram usadas, freqüentemente, como local de liberação de cadáveres.

Quando fui designado como chefe da delegacia policial tanto de La Morita como de Tejerías, comecei fazendo: 1) um estudo sobre a jurisdição da área, 2) uma pesquisa, tipo sondagem sobre as solicitações das comunidades na área de segurança e 3) uma revisão das denúncias efetuadas pelos particulares na delegacia para medir: a) os tipos mais freqüentes de delitos, b) a recorrência das denúncias, c) os lugares de maior auge delitivo e d) os níveis de confiabilidade das pessoas com relação à polícia. Os resultados produzem oito denúncias por mês e somente duas haviam sido solucionadas mediante atos conciliatórios. O resto das denúncias não refletia

nenhuma medida tomada. A informação fornecida pelas pessoas, na pesquisa, refletia uma cifra de aproximadamente 80% de vitimização. Era evidente que as pessoas não confiavam na polícia e portanto não denunciava.

Os propósitos em ambos os casos foram:

1. alcançar a diminuição de pelo menos 30% dos delitos cometidos na área policial entre os quais podemos mencionar: a organização de facções armadas, a venda e distribuição de drogas, especialmente nos grupos educativos, o seqüestro de veículos e o roubo de estabelecimentos comerciais;
2. aumentar a confiança da população na polícia para diminuir o nível de vitimização;
3. promover os valores institucionais da polícia como a honestidade, a responsabilidade, o respeito pelos direitos humanos.

As estratégias implementadas em ambos os casos se concentraram nas exigências da comunidade em matéria de segurança pública. Algumas estratégias estiveram orientadas para a polícia para melhorar a eficiência no serviço e outras para a comunidade, para garantir segurança e aumentar os níveis de confiança.

As estratégias internas em ambos os casos foram as seguintes:

- reconstruir a memória institucional da polícia para resgatar o espírito corporativo;
- reconhecer os méritos dos funcionários e funcionárias segundo as boas práticas policiais no mês;
- desenhar um plano educativo para melhorar as práticas policiais e o tratamento com o público, levando em consideração os princípios de atuação policial e o código de conduta para funcionários encarregados de cumprir e fazer cumprir a lei;
- organização da seção de operações e criação de estatísticas para o planejamento de dispositivos de segurança.

As estratégias externas em ambos os casos foram as seguintes:

- setorização da região para o patrulhamento contínuo;
- coordenar conjuntamente com os líderes da comunidade, um plano de ação para o patrulhamento segundo as necessidades indicadas por estes;
- criação do patrulhamento motorizado na área comercial com mecanismos de supervisão, onde os comerciantes participam;
- fazer um censo das motocicletas que circulavam na área policial;
- a criação da brigada ciclística para patrulhar os caminhos estreitos;
- a criação da brigada juvenil integrada por crianças e adolescentes da região policial, com o fim de orientá-los no exercício da cidadania;
- reuniões periódicas com os mais diversos setores da vida local e com os Conselhos Comunitários para detectar as necessidades sobre segurança pública e desenhar as estratégias conjuntamente;
- a organização de eventos esportivos e culturais com os jovens de diferentes escolas da região educativa para diminuir os níveis de violência juvenil; maratonas, futebol, concursos de cartazes, exposições com temas históricos, desfiles;
- desenho de operações conjuntas com outras instituições do Estado e do sistema de administração de justiça para a supervisão de centros de reparação mecânica, estacionamento, lojas de bebidas e espaços para o ócio;
- oficinas de formação cidadã, luta contra as drogas, violência familiar, direitos humanos;
- visitas às comunidades para conhecer os problemas mais frequentes referentes à violência familiar;
- ações cívicas em centros hospitalares e instituições

para crianças especiais;

- limpeza do mato nos lugares públicos;

- no caso de Tejerías, foi implementada uma estratégia adicional referida à criação de uma rede de informação via telefônica, direta e confidencial, para a formulação de denúncias.

As metas alcançadas:

No caso de La Morita conseguimos:

1. diminuir o índice de delinqüência em até 30% em comparação com o ano anterior, em especial a violência familiar;
2. houve um aumento de até 75% das denúncias, realizadas perante a polícia por diferentes motivos. De fato, como aumentou a confiança das pessoas na polícia, conseguimos descobrir uma mulher jovem que permaneceu amarrada a uma cama por mais de 15 anos contra a sua vontade;
3. a comercialização ilegal de armas foi minimizada, já que graças às denúncias se conseguiu dismantelar um grupo de fabricantes de carregadores para FAL;
4. as denúncias por violações dos direitos humanos foram minimizadas a “zero”, de acordo com a informação do escritório da Defensoria Pública;
5. conseguiu-se estabelecer contato direto com os estudantes dos níveis de educação básica e secundária;
6. em la Morita, conseguiu-se a assistência massiva de cidadãos às reuniões para o planejamento da segurança pública.

No caso de Tejerías logramos:

1. em comparação ao ano anterior, o índice de delitos diminuiu somente 5%, especificamente nos casos de

furtos e roubos a estabelecimentos comerciais;

2. foi possível instalar a rede de informação com a participação de somente 35 pessoas;

3. semelhantemente ao ano anterior, só foram apreendidas oito armas de fogo.

Por que em situações similares, implementando estratégias equivalentes, os resultados são diferentes?

Pensei em vários assuntos:

1. talvez, a participação das pessoas seja um assunto chave para garantir a segurança pública. Em uma região policial as pessoas participaram mais que na outra.;

2. talvez a ingerência dos partidos políticos e dos governantes da vez também influa. Se o governante se deixa assessorar e não se imiscui diretamente nos níveis de comando (como costumava ocorrer em La Morita) é mais fácil alcançar o objetivo da segurança. O exemplo mais claro é que detínhamos pessoas com objetos provenientes do delito e com poucos minutos recebíamos chamadas telefônicas de pessoas influentes, em sua maioria do meio político, solicitando a liberdade imediata;

3. talvez a disposição geográfica de Tejería não favorecesse a efetividade do patrulhamento policial por ser uma área montanhosa, onde as casas estavam localizadas em áreas muito estreitas, vias que, em sua maioria, impediam a passagem dos veículos para realizar o trabalho;

4. talvez não poder superar os vícios do passado perpetrados pela polícia impediu que em Tejerías os comerciantes não deixassem de exigir que a polícia se dedicasse exclusivamente à proteção dos negócios;

5. talvez o trabalho preventivo com os jovens (eventos esportivos, oficinas de formação, encontros entre

escolas com mais de 90% da população estudantil da região) facilitou que em La Morita diminuísse o índice de delitos no entorno dos colégios;

6. talvez a relação com os estudantes lograda em La Morita e não em Tejerías tenha facilitado uma rede de informação a respeito dos problemas juvenis que depois de processada se convertia em novos procedimentos policiais;

7. talvez a resistência das pessoas com o novo Código Orgânico Processual Penal também teria influenciado. Antes a pessoa era mantida detida até demonstrar a sua inocência e agora não é possível fazê-lo e, além disso, foram incorporados princípios de direitos humanos na atuação policial;

8. talvez seja a falta de legislação especial para a sanção de faltas menores.

Vocês dirão: por que, em contextos semelhantes, aplicando estratégias comuns, os resultados foram diferentes?